



30 de Janeiro de 1903

Querida Francisca,

Na tão boa carta  
veio trazer um fiasco de  
balsamo ao meu desanimo.  
Como é triste, na verdade,  
ver morrer na flor da  
idade entes feitos para  
serem felizes. O pobre do  
George, tão bom, tão sério,  
tão trabalhador e em bem  
breve tempo realizar seu  
sonho diurnado! Pobre da  
Sylvia, não imagine quanto  
penso na pobre cortadinha.  
Felizmente que ella ainda tem

sua mãe.

Bem fez você de fugir do Rio, dizem os médicos que vamos ter um verão cheio de febres ruins.

O Edgard esteve bem adentado, 30 dias de cama, coitado.

Leônia devia ter entido hontem em Petropolis com Adrien et Marguerite.

Recebi uma carta de condole-  
= cia do Barão de Poyende e  
filhas, com umas palavras  
que só os que têm soffrido  
sabem exprimir.

Console-se com a ausencia  
de sua mãe, minha amiga,  
pensando que ella está  
mitigando a dor das pobres

filhas de Moaricota. Penso  
n'esta ultima todos os dias  
foi nunca deixei de pronun-  
= ciar o nome d'ella nas minhas  
orações.

Maria vai-se vivendo, mais  
triste vai-se ficando. Estou  
presentemente n'um desanimo  
que me tira força para reagir.  
Pobre Leocadinha ella teve  
uma grande coragem.

O pobre do Edmonot parece  
que vai ficar inutilizado.

Adens, minha amiga,  
queira-nos bem sempre.

Elise e eu a abraçamos  
extremosamente assim como  
a Bellinha e a Chiquita

Sempre a mesma amiga  
Marie Leuzinger.

NB. — Não sei seu endereço



Mrs. Bouchon

em cargo de M<sup>me</sup> David de Lanson

Para Buarque de Macedo &  
Petropolis.

Para ser entregue a M<sup>me</sup> Jacobina  
PEF



CFBO SFLZ DML envelope dec. 7